

.A diferença do trabalho do ator para o palco e frente ao microfone. O presente trabalho pretende estabelecer, os referenciais concretos dessa diferença. A partir daí busca-se construir o que poderiam ser as técnicas de representação para o ator radiofônico. Para isso criou-se toda a estrutura de ensaio para encenação de um texto teatral. Isso feito, reproduziu-se num estúdio de gravações. A partir da análise desse resultado direcionou-se o trabalho para a radiofonização direta do mesmo texto teatral. Na comparação dos resultados foi possível avaliar entre outras coisas, que o tempo dramático criado para a cena teatral através das ações, pausas, falas e contracenação não encontra correspondência na radiofonização. Esta necessita de maior precisão na intenção de cada fala e na duração das pausas. No rádio o ator edifica com a voz, os espaços através das próprias situações dramáticas criadas, exigência que não ocorre na encenação no palco. Isso vai se refletir na definição dos personagens que, estabelecida na encenação, mostra-se pouco clara necessitando de ajustes específicos para a radiofonização.(PIBIC - CNPq/UFRGS e BIC- FAPERGS).